

Educação: Responsabilidade dos pais. – Por Elias Barbosa da Silva

Todos conhecemos o texto de Deuteronômio 6. Lá, lemos acerca da ordem de Deus para que os pais eduquem seus filhos no caminho da obediência. A partir deste texto nós enfatizamos corretamente acerca da responsabilidade dos pais de educarem seus filhos. Mas nos dias atuais é muito comum pais enviarem seus filhos para estudar numa escola e alguns até afirmam que é na escola que as crianças recebem educação. Será então que a escola substitui a responsabilidade dos pais? Enviar a criança para a escola, seria então um descumprimento do dever dos pais de educarem seus filhos?

A ênfase do texto de Deuteronômio é a transmissão da fé bíblica de uma geração a outra. O povo de Deus testemunhou Seus grandes feitos e é chamado a obedecê-lo e segui-lo por toda a sua vida e também a transmitir os grandes feitos e maravilhas do Senhor para as gerações vindouras (Dt 4.9). Com certeza isso é responsabilidade dos pais e sabemos que eles devem fazer isso diligentemente – ao sentar, ao andar, ao dormir e ao despertar. Os pais crentes assumem esta responsabilidade desde a mais tenra idade e continuam enquanto seus filhos estão sob seus cuidados, independentemente das atividades que os filhos desempenhem durante o dia.

Sabemos que a educação envolve vários aspectos e dentre eles podemos identificar um aspecto técnico. E isso muito mais hoje do que no passado. Embora seja verdade que todo pai crente deve ter condições de transmitir a fé para seus filhos, não podemos negar que a igreja e os oficiais auxiliam nesta tarefa de ensino. Quanto aos aspectos técnicos da aprendizagem, a verdade é que nem todos os pais conseguem ensinar, e assim, uma escola representa um grande apoio para as famílias. No caso de uma escola cristã, pode-se perceber que há uma característica de apoio também na transmissão das verdades de Deus, mas não substituindo a responsabilidade dos pais. A escola deve ser vista como um auxílio. Neste boletim há um texto específico sobre o papel da escola e tocará mais neste aspecto.

O grande problema que existe é quando pais buscam a igreja ou a escola, querendo “terceirizar” suas responsabilidades. Isso ocorre quando eles simplesmente deixam seus filhos sem nenhum acompanhamento. Não há conversas em casa; acham que seus filhos vão se tornar crentes fieis apenas com o conteúdo aprendido na Escola Dominical, etc. Pais que agem dessa forma, serão rápidos em apontar para os outros quando se depararem com problemas, assim como Adão, que comeu do fruto proibido voluntariamente, apontou para Deus, culpando-O pela “mulher que me deste” Gn 3.12).

Se uma família apresenta condições de educar seus filhos plenamente, preparando-os para serem sal e luz do mundo, e para usarem seus talentos para glória de Deus dentro e/ou fora da igreja, então que Deus seja louvado, mas a realidade é que a grande maioria das famílias ainda precisa dos serviços auxiliares da igreja e de uma escola, especialmente cristã. No final das contas, o que é mais importante é que, como membros do corpo de Cristo, estejamos atentos para não negligenciarmos nossas responsabilidades, independentemente se nos utilizamos de um serviço auxiliar ou se educamos em nossa própria casa. E mais importante ainda é que tal escolha seja deliberada na busca do melhor cumprimento da tarefa de educar.

Salmo 78.3,4

“O que ouvimos e aprendemos, o que nos contaram nossos pais, não o encobriremos a seus filhos; contaremos à vindoura geração os louvores do SENHOR, e o seu poder, e as maravilhas que fez.”